

NOTÍCIAS

CRIAÇÃO DA ANATER AJUDARÁ A DIRECIONAR TRABALHO DE TT, AFIRMA DIRETOR

No dia da sessão solene em homenagem aos 40 anos da Embrapa, o diretor-executivo de Transferência de Tecnologia, Waldyr Stumpf, visitou as duas Unidades de São Carlos. A agenda do diretor na Embrapa Pecuária Sudeste foi cumprida pela manhã.

Os chefes-gerais das Unidades acompanharam Stumpf ao Laboratório Nacional de Agricultura de Precisão (Lanapre), localizado do outro lado da rodovia, em frente ao pivô de irrigação. A obra será inaugurada em setembro, como parte das comemorações dos 40 anos.

Em seguida o diretor-executivo veio à fazenda para uma conversa informal com a equipe de TT da Unidade. Durante sua fala, Stumpf ressaltou os novos desafios para a área, com a criação da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater). O projeto de lei foi assinado pela presidente Dilma Rousseff no dia 6 de junho, e segue para o Congresso Nacional. "A Anater deve nos ajudar a direcionar o trabalho de TT. Hoje a demanda entra por todos os lados na Embrapa, dispersando nossas ações. Queremos agregar".

Exemplo desse esforço é a reformulação do Departamento de Transferência de Tecnologia (DTT) e a unificação de diversas iniciativas em TT, para dar mais poder e facilitar o trabalho das Unidades.

Segundo Stumpf, cada Unidade precisa criar um repositório, um catálogo de soluções tecnológicas geradas e que podem ser úteis, contribuindo para a formulação de políticas públicas ou em grandes projetos executados pela assistência técnica e extensão rural, como ocorreu com o programa ABC (Agricultura de Baixo Carbono) e a integração lavoura-pecuária-floresta (iLPF). "Precisamos mudar a mentalidade, deixarmos de ser 'responsivos' para ser proponentes e proativos", afirmou.



Foto: Larissa Morais

NAP DISCUTE PROPOSTAS DE USO DE FUNGICIDA E PROJETO DE TT

Dois projetos de propostas foram apresentadas na última sexta-feira (7) em reunião do Núcleo de Apoio à Programação (NAP).

O pesquisador Alexandre Berndt falou sobre a proposta "Quantificação dos fluxos de metano entérico de bovinos de corte em pastejo e em confinamento". A ideia é testar nas pastagens um tratamento com piraclostrobina combinada com um inibidor de urease. A piraclostrobina é um fungicida que favorece a absorção de gás carbônico porque aumenta a fotossíntese, além da produção de mais proteína e menos fibra, desde que haja nitrogênio. Esta última vantagem pode resultar em menor emissão de metano, além de tornar o animal mais eficiente.

A proposta é que o projeto seja realizado com a BASF, que apresentou a ideia ao pesquisador em março. A empresa já possui uma parceria semelhante com a Embrapa Agrobiologia, para estudo das emissões de óxido nitroso. O uso da piraclostrobina é bastante comum em culturas como a soja e o milho, mas ainda é relativamente novo em pastagens.

Os tratamentos seriam feitos no "pasto da coloninha" com capim Tanzânia e com milho para ensilagem, com e sem aplicação do fungicida - seriam 5 aplicações de 300 ml por hectare. Seriam utilizados garrotes Nelore para recria no pasto e terminação em confinamento. A avaliação de metano seria feita por um novo aparelho, o Greenfeed.

A segunda apresentação coube à analista de Transferência de Tecnologia Thaisy Sluszz. A proposta "Tecnologias ambientais para produção animal eficiente no Cerrado: bovinocultura do futuro" será enviada como carta-proposta MP4 ao Portfólio de Mudanças Climáticas.

O objetivo é implementar unidades-piloto de pecuária bovina eficiente ambientalmente, a partir da prospecção de tecnologias ambientais da Embrapa para a região do Cerrado, frente às demandas do sistema produtivo, e sua análise com a proposição de estratégias de transferência dessas tecnologias.

As duas propostas receberam as contribuições dos colegas presentes à reunião e foram enviadas ao CTI.